

Distrair-se com as superficialidades do mundo é prejudicial para os que têm tarefas específicas. Para estes, os ensejos surgem propiciando-lhes testemunhos nos setores em que atuam.

O incenso do mundo, inebriante como sempre, afasta o trabalhador e o desvia de seus deveres.

Chico explica que esse amigo está em situação difícil. Sendo portador de excelentes qualidades, e tendo a luz do conhecimento, deixou-se envolver pela fatuidade, que, no caso, é sombra no campo de suas responsabilidades.

Chico lembra, em seguida, a Wantuil, que apesar de todas as lutas ele deve prosseguir no labor para o qual está suficientemente preparado.

Novos médiuns

23 — 2 — 1950

"(...) Jesus te multiplique as forças no leme. O progresso é também um criador de problemas e, com a prosperidade de tua administração, as lutas seguirão em aumento. (...)

O que me dizes dos livros recebidos por este teu criado é muito confortador para mim, mas acredito que em breve tempo teremos grandes médiuns recebendo muito material de novas elucidações e tesouros de conhecimentos mais avançados. Meu singelo esforço mediúnico terá naturalmente desaparecido e os nossos Amigos Espirituais terão encontrado recursos mais altos para a manifestação de suas bênçãos divinas às nossas necessidades. E quem nos diz que em 2040 não serás tu mesmo o Presidente e Condutor da Casa de Ismael, novamente? Uma obra da grandeza e da importância dessa que empreendeste é patrimônio sublime no tempo e, como sabes, um século na Eternidade é qualquer coisa semelhante ao átomo. Trabalhemos e confiemos no Alto. (...)"

O médium alude aos problemas que resultam do progresso e da prosperidade da administração de Wantuil.

É deveras interessante o modo como Chico vê a chegada de novos médiuns.

Em várias ocasiões ele manifesta o desejo de que surjam outros medianeiros, possibilitando assim a transmissão de outros novos ensinamentos do Alto em favor dos encarnados.

Evidência, desse modo, que realmente não guarda em seu coração quaisquer laivos de melindre, ciúme ou vaidade; que não receia a *concorrência* de outros médiuns; que não quer para si o posto de médium principal; que não se julga imprescindível, enfim, que não cultiva susceptibilidades.

Que lição valiosa!

Os médiuns, via de regra, são tachados de susceptíveis, temperamentais, pessoas de difícil convivência, ciumentos e outros qualificativos, como se estes tais fossem um acervo próprio da faculdade mediúnica. Mas Chico Xavier demonstra que já se despojou dessa bagagem inútil, peculiar, sim, ao ser humano em geral. Ele nos está dizendo, através do seu exemplo, que ser médium é, sobretudo, viver o Evangelho, seguir os ensinamentos de Jesus, amando o próximo, perdoando e respeitando o semelhante, ajudando-o, inclusive, a crescer.

Nesta carta, de modo especial, ele manifesta a sua expectativa quanto ao surgimento de "grandes médiuns" e que a sua obra mediúnica se esfumaria ante a deles.

O modo como faz esse prognóstico é tão singelo que chega a ser comovente.

Em seguida, mudando o rumo do assunto, ele fala na possibilidade de Wantuil retornar à Presidência da Casa de Ismael no ano 2040, já que "uma obra da grandeza e da importância dessa é patrimônio sublime do tempo".

Só os inúteis não possuem adversários

22 — 4 — 1950

"(...) Ismael deu-me notícias da Assembléia última e estou muito satisfeito com os resultados. Jesus nos ajudará para que tenhamos o teu espírito de iniciativa e resolução, à frente da Obra do Evangelho, no Brasil, por muitos e muitos anos.

O clima de luta em que vens atravessando a tarefa administrativa prova a tua ficha de serviço à Causa e à Casa. Os nossos Benfeitores Espirituais costumam afirmar que só os inúteis não possuem adversários e que a paz procurada pela maioria das criaturas é simplesmente a paz fantasiosa do cemitério.

Deixemos o caso entregue às forças que o inspiraram. Sempre roguei aos nossos confrades da organização evitarem o empreendimento a que se atiraram. Assim, meu caro Wantuil, continuemos trabalhando com a tranquilidade possível. O tempo é o maior selecionador do Cristo.

(...) Quero comunicar (...) conforme permissão (...) Emmanuel, cedi à nossa confrade D. Esmeralda Bittencourt, digna companheira de ideal e grande amiga do nosso Ismael Gomes Braga, a permissão para reunir